

Vereadora aciona o MPE após prefeito a chamar de “tchutchuca”

Sem citar nomes, Auricchio Júnior diz que a vereadora “gosta de mentir para população, ela mentiu em outras situações”



A vereadora Bruna Biondi (Psol) entrou com uma representação no MPE (Ministério Público Eleitoral) contra o prefeito de São Caetano do Sul (SP), Auricchio Júnior (PSDB), depois de ele supostamente se referir a ela como “tchutchuca” durante um evento público de prestação de contas promovido pela prefeitura na 2ª feira (20.mai.2024). Eis a íntegra do documento (PDF – 2 MB).

“Este parlamentar, ou esta parlamentar, ela gosta de mentir para a população, ela mentiu em outras situações. É valente comigo, me xinga quando tem a oportunidade de falar com repórter. Quando vai no jornal lá [Diário do Grande ABC], no tal jornal que o dono ficou preso um tempão lá, ela vira uma tchutchuca”, declarou o prefeito na ocasião, sem citar nomes.

O prefeito também afirmou que “ali, ela é amiga de todo mundo, conversa simpaticamente. Agora, quando está individualizado, é agressiva. Às vezes, chega a faltar com modos de educação e probidade”. Completou: “Nada disso me preocupa. Nada disso. Mas tem vereadora que vai lá e que vira tchutchuca no jornal”.

Na 3ª feira (21.mai), Biondi publicou o vídeo das declarações de Auricchio Júnior e disse que “esse é mais um episódio da violência política de gênero tão presente”

na cidade.

“Olha que grave: um prefeito eleito para atuar para a cidade toda utiliza de uma prestação de contas para minimizar e atacar uma das poucas vereadoras eleitas na história da nossa cidade”, disse a vereadora.

Além de Biondi, a Câmara Municipal de São Caetano do Sul só tem mais uma vereadora mulher: Thai Spinello (PSD), que faz parte da base de apoio a Auricchio Júnior.

Segundo a psolista, ela é uma das 9 vereadoras mulheres eleitas em toda a história da cidade, além de ser a única que faz oposição ao atual prefeito, portanto, só poderia ser ela a pessoa citada por ele.

A representação apresentada pela vereadora ao MPE pede a condenação por crime de violência política contra a mulher e diz que o termo “tchutchuca” é “socialmente usado para se referir, de forma humilhante, à condição agradável, dócil e domada da mulher em relação a um homem poderoso. Tendo muitas das vezes até mesmo conotação sexual, como referência de submissão sexual da mulher em relação a um homem”.

“Seja qual for o contexto de utilização do termo ‘tchutchuca’, em nenhum deles haverá conotação positiva, já que este carrega necessariamente um teor de humilhação e de constrangimento que fazem parte do significante da palavra”, acrescenta.

A vereadora, integrante do Mandato Coletivo das Mulheres Por + Direitos, recebeu apoio da deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP). A congressista disse ser um absurdo a “evidente violência política de gênero”.

O QUE DIZ O PREFEITO

Ao Poder360, o prefeito disse que repudia veementemente “a disseminação à imprensa de uma informação que não condiz com a realidade”.

“O meu compromisso é e sempre será com uma gestão de excelência”, afirmou.

<https://www.poder360.com.br/brasil/vereadora-aciona-o-mpe-apos-prefeito-a-chamar-de-tchutchuca/>

Veículo: Online -> Site -> Site Poder 360

Seção: São Caetano